



# **Perfil do Turismo Religioso no Município de Patu**

## **Perfil do Visitante – Santuário do Lima**

**Desenvolvido por: Paulo Ricardo C. Bezerra**  
**Unidade de Acesso a Mercado – SEBRAE RN**

**Natal/RN**

**2019**

## Objetivos

A pesquisa tem como objetivo avaliar o perfil do turismo religioso no município de Patu e o perfil do visitante do santuário do Lima.

### Objetivos específicos

- Identificar o perfil do visitante (sexo, idade, ocupação, estado civil, escolaridade e renda);
- Avaliar a satisfação da visita ao santuário (pontos positivos e negativos);
- Conhecer os meios de equipamentos utilizados para chegar ao santuário;
- Detectar os fatores que influenciam a visita;
- Determinar os gastos médios por dia no local.

### Metodologia da pesquisa

A pesquisa é o processo através do qual as pessoas adquirem um novo conhecimento sobre si mesmo ou sobre o mundo em que vivem, com a finalidade de responder um questionário, resolver um problema ou satisfazer uma necessidade.

O método de pesquisa empregado neste estudo é a pesquisa pelo método survey que se caracteriza pela interrogação direta das pessoas cujos comportamentos se desejam conhecer sendo feita perguntas sobre características demográficas, comportamentos, intenções, atitudes e motivações e requer o uso de análises estatísticas.

A amostra da pesquisa compreende 272 visitantes do santuário do Lima, no município do Rio Grande do Norte, no período de março de 2019, que responderam um questionário desenvolvido para atender o objetivo da pesquisa.

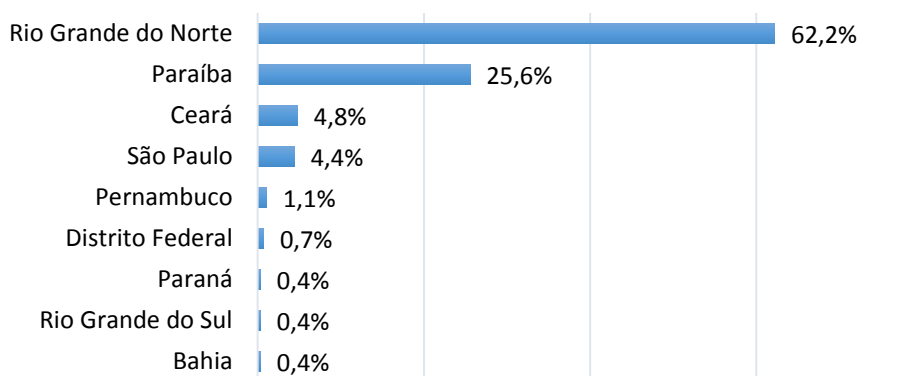
## Principais Resultados

### I – IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

- **Procedência**

A procedência dos turistas que visitam o Santuário do Lima no município de Patu/RN tem maior frequência de viajantes do Rio Grande do Norte com percentual de 62,2%, seguido de viajantes da Paraíba, com percentual de 25,6%, que totalizam 87,8% dos visitantes. Ocorre ainda em menor percentual visitas de turistas do Ceará (4,8%), São Paulo (4,4%), Pernambuco (1,1%), Distrito Federal (0,7%), Paraná (0,4%), Rio Grande do Sul (0,4%) e Bahia (0,4%).

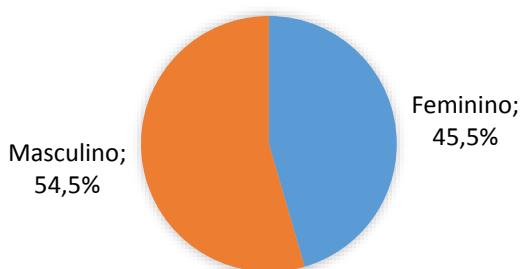
**Gráfico 1 - Procedência**



- **Sexo**

Na distribuição por sexo ocorre 54,5% de turistas do sexo masculino e 45,5% do sexo feminino.

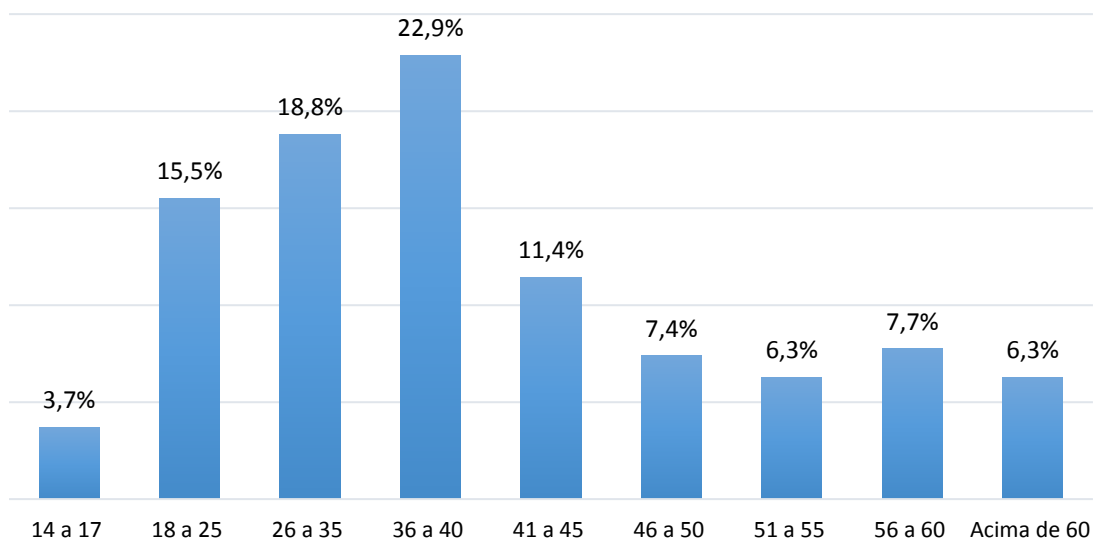
**Gráfico 2 – Distribuição por sexo**



- **Faixa etária**

A idade dos visitantes compreende o intervalo de 14 anos até maiores de 60 anos de idade, com concentração no intervalo de 36 a 40 anos com percentual de 22,9% e do total de turistas cerca de 61% estão abaixo dos 40 anos de idade.

**Gráfico 3 – Faixa etária**



- **Ocupação principal**

As principais ocupações dos visitantes são:

- Dona de casa (13,0%);
- Autônomos (12,1%);
- Agricultor (11,6%);
- Estudante (9,3%);
- Vendedor (7,4%).

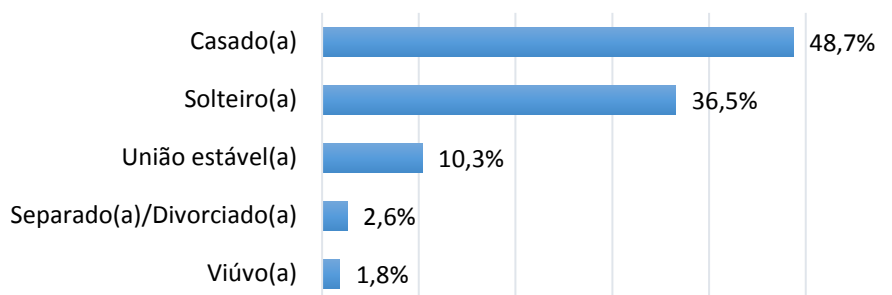
**Tabela 1 – Ocupação principal**

<b>Profissão</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual (%)</b>
Dona de casa	28	13,0
Autônomo	26	12,1
Agricultor	25	11,6
Estudante	20	9,3
Vendedor	16	7,4
Motorista	14	6,5
Doméstica	13	6,0
Funcionário público	12	5,6
Professora	11	5,1
Aposentado	7	3,3
Desempregado	6	2,8
Comerciante	6	2,8
ASG	4	1,9
Recepcionista	4	1,9
Vigilante	3	1,4
Auxiliar administrativo	3	1,4
Empresário	2	0,9
Pedreiro	2	0,9
Representante comercial	2	0,9
Porteiro	2	0,9
Enfermeiro	2	0,9
Açougueiro	1	0,5
Administrador	1	0,5
Advogado	1	0,5
Artesão	1	0,5
Tatuador	1	0,5
Bombeiro	1	0,5
Jornalista	1	0,5
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>100,0</b>

- **Estado civil**

Com relação ao estado civil 48,7% são casados; 36,5% são solteiros; 10,3% têm união estável; 2,6% são separados/divorciado e 1,8% são viúvos.

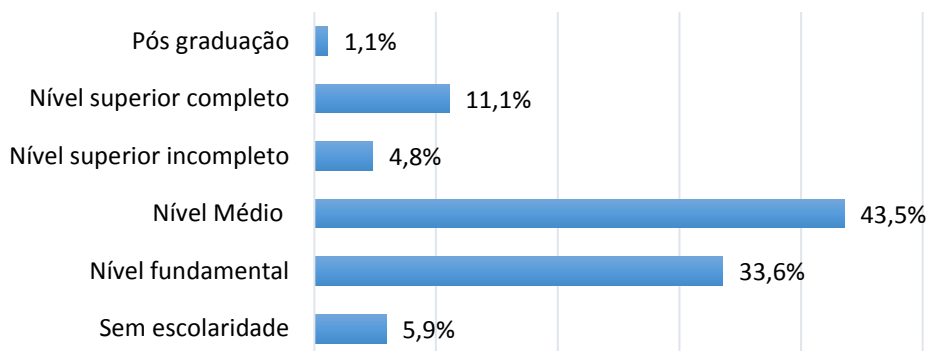
**Gráfico 4 – Estado civil**



- **Escolaridade**

O nível de escolaridade dos visitantes que ocorre com maior regularidade é o nível médio (43,5%) e o nível fundamental (33,6%) que representa 77,1% dos visitantes. Outras escolaridades identificadas em menor percentual são: sem escolaridade (5,9%), nível superior incompleto (4,8%), nível superior completo (11,1%) e pós-graduação (1,1%).

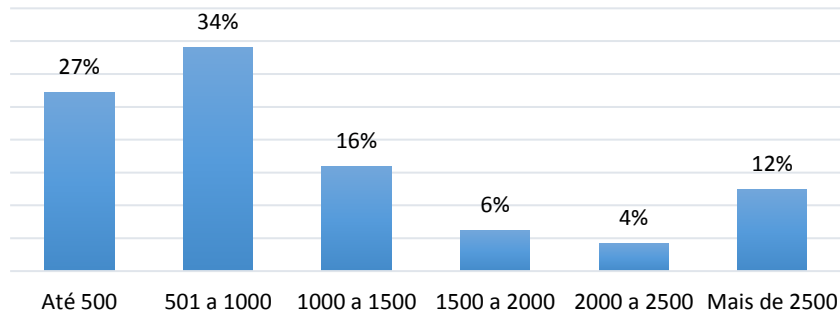
**Gráfico 5 - Escolaridade**



- **Salário**

O salário dos visitantes que ocorre com maior frequência está no intervalo de R\$ 500,00 A R\$ 1.000,00 para 34% dos pesquisados e outros 27% possuem ganhos de até R\$ 500,00, compreendendo estes dois intervalos 61% dos viajantes. O salário médio obtido para o grupo corresponde a R\$ 1.019,00.

**Gráfico 6 – Salário mensal**

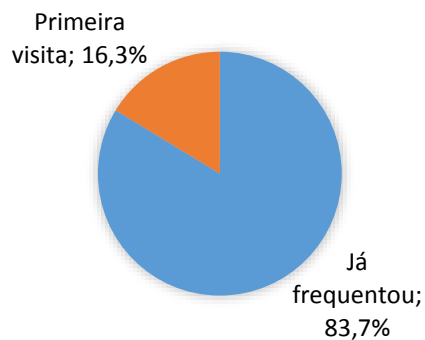


## II. AVALIAÇÃO DA VISITA

- **Visitação**

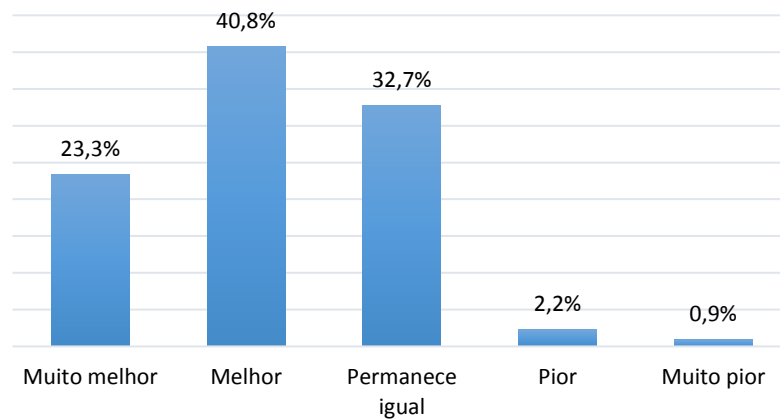
Com relação ao número de visitas ao Santuário do Lima 83,7% já visitaram o santuário e apenas 16,3% dos visitantes estão frequentando pela primeira vez.

**Gráfico 7 – Primeira visita ao Santuário do Lima**



Para os visitantes que já foram anteriormente ao santuário do Lima foi solicitado a avaliação do local em relação a visita anterior. Por conseguinte, foram obtidos os seguintes resultados: muito melhor (23,3%), melhor (40,8%), permanece igual (32,7%), pior (2,2%) e muito pior (0,9%). Destes, 64,1% avaliaram positivamente, classificando como “muito melhor” e “melhor”.

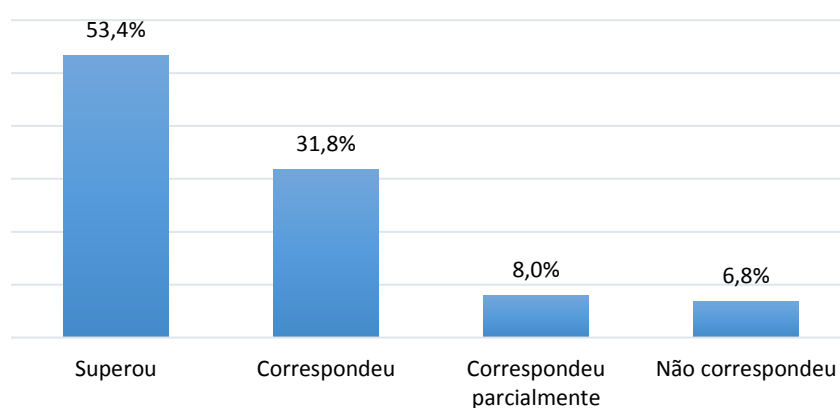
**Gráfico 8 – Avaliação do santuário em relação a visita anterior**



Nota: Apenas os respondentes que já frequentaram o Santuário do Lima.

Para os visitantes de primeira vez foi avaliado o santuário do Lima em relação às expectativas. Logo, 53,4% informou que superou as expectativas e para 31,8% as expectativas foram correspondidas. Para 8,0% dos visitantes as expectativas não foram atendidas e 6,8% comunicaram que não correspondeu às expectativas.

**Gráfico 9 – Avaliação das expectativas em relação ao santuário**



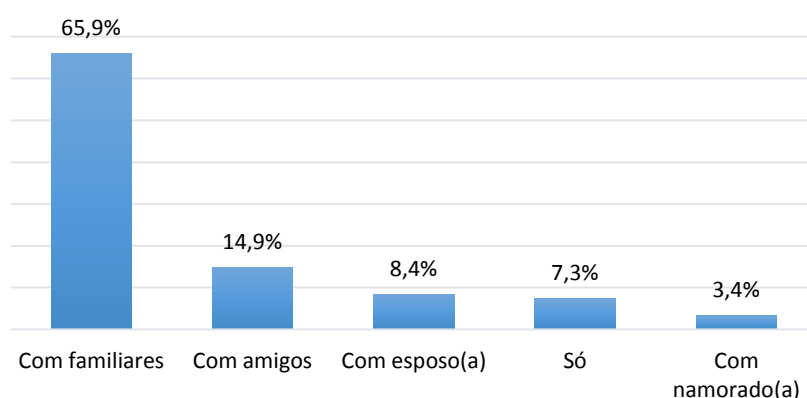
Nota: Apenas os respondentes que frequentaram o Santuário do Lima pela primeira vez.



- **Acompanhante de viagem**

Quando questionados com quem é realizado a viagem de visita ao santuário, 65,9% vão com familiares; 14,9% com amigos; 8,4% com esposo(a); sozinhos (7,3%) e 3,4% com namorado(a), caracterizando uma atividade predominantemente familiar.

**Gráfico 10 – Acompanhantes de viagem**



- **Gastos**

A tabela 2 apresenta as estatísticas referente aos gastos dos visitantes por dia no santuário do Lima, nesta avaliação estão inclusos os seguintes itens: alimentação, hospedagem, transporte, souvenir e outros gastos.

Para o item **alimentação** o gasto médio equivale a R\$ 6,00, com variação de R\$ 6,00 (valor mínimo) a R\$ 200,00 (valor máximo). O gasto que ocorre com maior frequência é de R\$ 50,00 e 50% dos visitantes gastam valores acima de R\$ 50,00.

O critério **hospedagem** foi inserido no questionário da pesquisa, porém, foi identificado que as visitas são do tipo “bate e volta” não havendo custos hotelaria.

O **transporte** apresenta custo médio de R\$ 61,80, variando no intervalo de R\$ 30,00 (valor mínimo) a R\$ 300,00 (valor máximo), sendo R\$ 50,00 o valor que se repete na maioria das vezes e 50% gastam acima de R\$ 50,00.

Da mesma forma, os **souvenirs** tem gastos que vão de R\$ 7,00 (valor mínimo) a R\$ 50,00 (valor máximo) com média de R\$ 44,22. O valor de compra que mais ocorre é de R\$ 30,00 e metade dos visitantes gastam acima de R\$ 30,00.

Igualmente ocorre **outros gastos** (itens não especificados) com média de R\$ 14,53; com consumo igual a R\$ 7,00 até R\$ 50,00. O valor de consumo que mais ocorre é de R\$ 10,00 e 50% dos turistas consomem abaixo de R\$ 10,00.

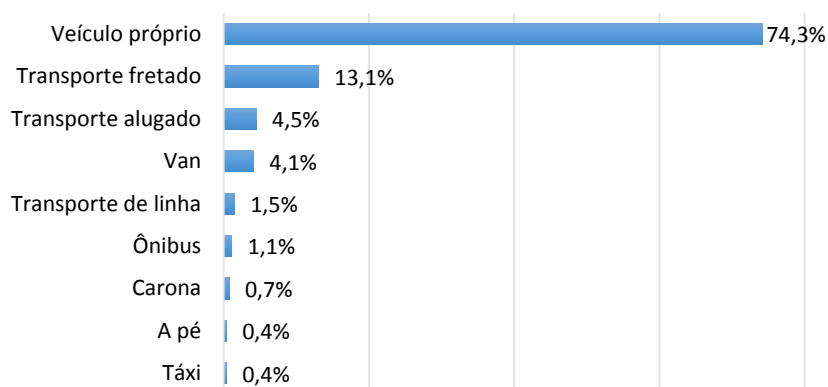
**Tabela 2** – Estatísticas com os gastos, em reais, por dia

Itens de avaliação	Estatísticas				
	Mínimo	Média	Mediana	Moda	Máximo
Alimentação	R\$ 6,00	R\$ 39,57	R\$ 30,00	R\$ 50,00	R\$ 200,00
Hospedagem	-	-	-	-	-
Transporte	R\$ 30,00	R\$ 61,80	R\$ 50,00	R\$ 50,00	R\$ 300,00
Souvenir	R\$ 7,00	R\$ 44,22	R\$ 30,00	R\$ 30,00	R\$ 300,00
Outros	R\$ 7,00	R\$ 14,53	R\$ 10,00	R\$ 10,00	R\$ 50,00

- **Meio de locomoção**

O principal meio de locomoção para chegar ao Santuário do Lima é o veículo próprio. Outros meios utilizados são: transporte fretado (13,1%), transporte alugado (4,5%), van (4,1%), transporte de linha (1,5%), carona (0,7%), a pé (0,4%) e táxi (0,4%).

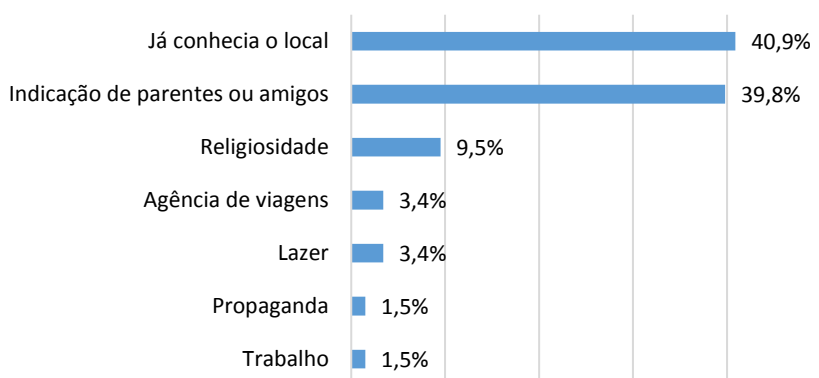
**Gráfico 11** – Meio de locomoção utilizado



- **Influenciador da viagem**

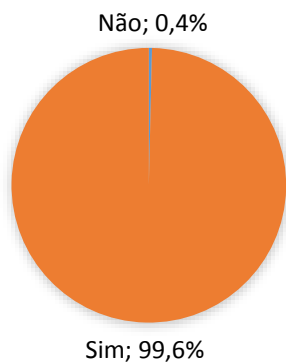
Os principais agentes influenciadores da viagem são parentes e amigos, sendo citado por 39,8% dos visitantes. Outros influenciadores são: religiosidade (9,5%), agência de viagem (3,4%), lazer (3,4%), propaganda (1,5%) e trabalho (1,5%).

**Gráfico 12 – Influenciadores da viagem**



Quando questionados se há interesse em retornar ao Santuário do Lima 99,6% relata a relevância de retornar e todo recomendam amigos e parentes visitar o Santuário do Lima.

**Gráfico 13 – Tem interesse em retornar ao Santuário**

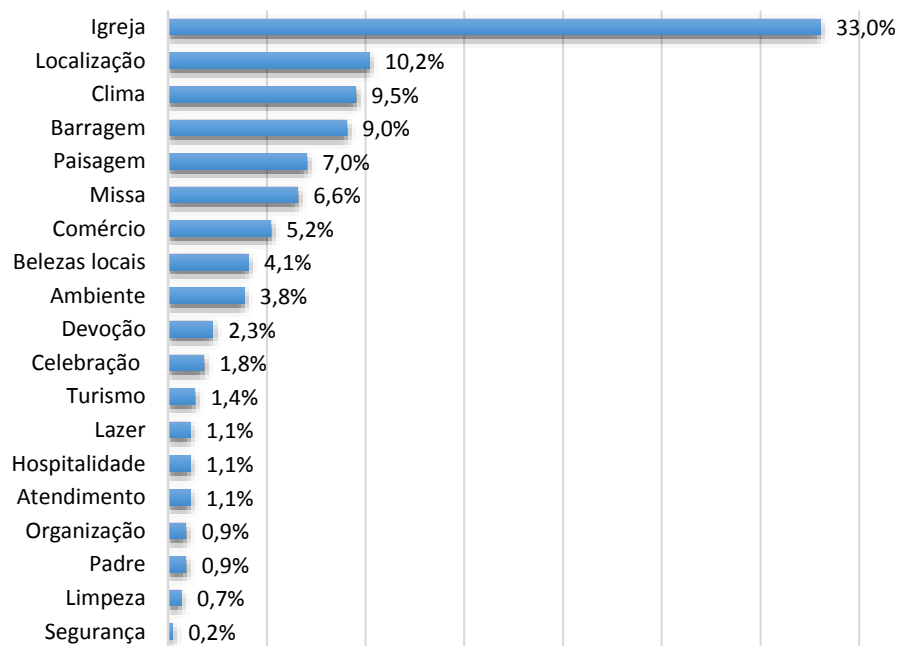


- **Itens que mais gradou**

O principal item do Santuário que mais agradou foi a igreja, de acordo com 33,0% dos visitantes e a localização do santuário segundo 10,2% dos entrevistados.

Outros pontos citados em menor percentual foram: clima (9,5%), barragem (7,0%), paisagem (7,0%), missa (6,6%), comércio (5,2%), belezas locais (4,1%), ambiente (3,8%), devoção (2,3%), celebração (1,8%), turismo (1,4%), lazer (1,1%), hospitalidade (1,1%), atendimento (1,1%), organização (0,9%), padre (0,9%), limpeza (0,7%) e segurança (0,2%).

**Gráfico 14 – Aspectos que mais agradou (pontos positivos)**

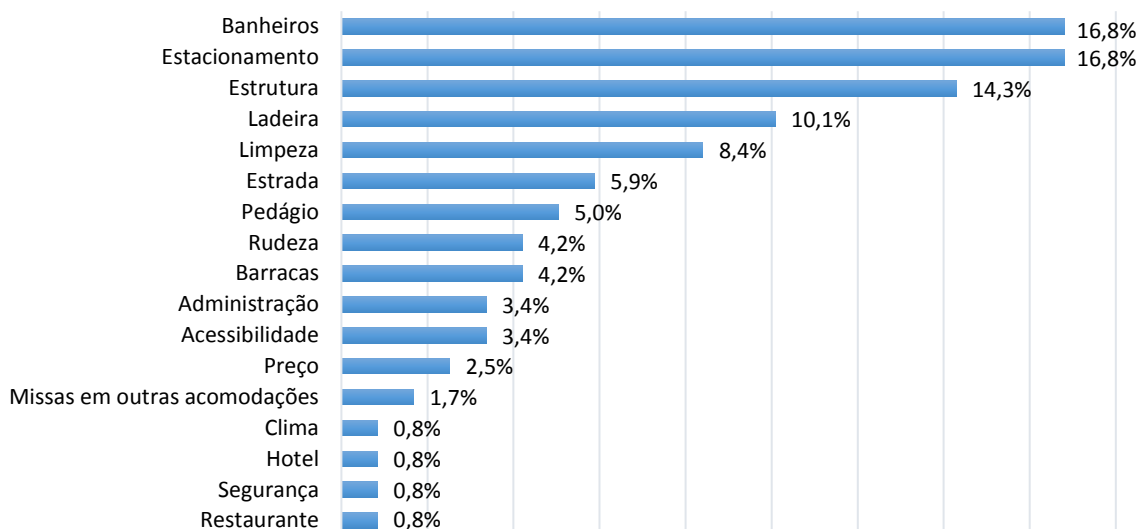


- **Itens que mais desagradou**

Diante do questionamento dos aspectos negativos da região, o que mais desagradou foram os banheiros (16,8%), estacionamento (16,8%), estrutura (14,3%) e a ladeira (10,1%).

Outros pontos de desgosto foram: limpeza (8,4%), estrada (5,9%), pedágio (5,0%), rudeza (4,2%), barracas (4,2%), administração (3,4%), acessibilidade (3,4%), preço (2,5%), missas em outras acomodações (1,7%), clima (0,8%), hotel (0,8%), segurança (0,8%) e restaurantes (0,8%).

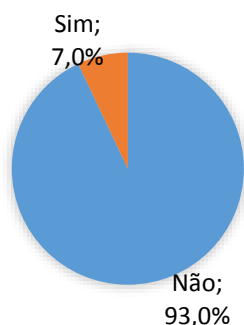
**Gráfico 15 – Aspecto que mais desagradou (pontos negativos)**



- **Avaliação do turismo religioso**

Do total de visitantes, 93,0% não identificaram pontos negativos no turismo em Patu e apenas 7,0% identificou pontos negativos citando: estrada péssima, falta de acesso, necessidade de maior divulgação, necessidade de investimentos, falta de guias. Todos os pesquisados citaram que o turismo religioso em Patu é importante.

**Gráfico 16 – Verificação de pontos negativos no turismo religioso de Patu**



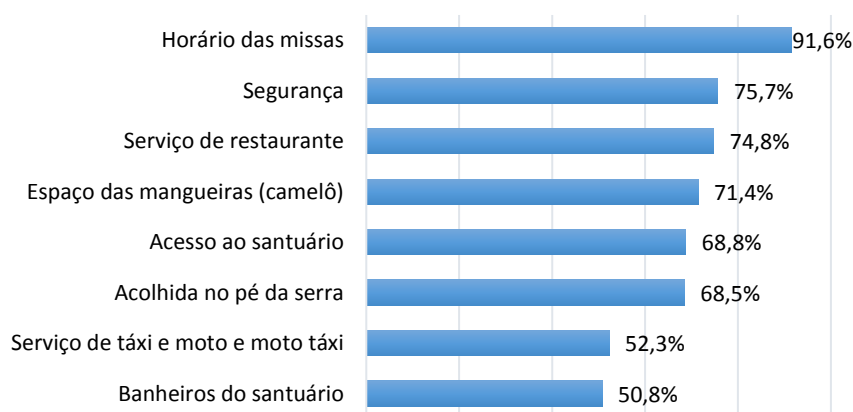
- **Avaliação dos itens de uso/acesso**

Foi solicitada avaliação da satisfação de um número de itens de uso/acesso dos visitantes sendo: acesso ao santuário, acolhida no pé da serra, serviço de táxi e moto táxi, segurança, horário das missas, serviço de restaurante, espaço das mangueiras (camelôs) e os banheiros.

O nível de satisfação obtido para cada item foi:

- ✓ Horário das missas (91,6%);
- ✓ Segurança (75,7%);
- ✓ Serviço de restaurante (74,8%);
- ✓ Espaço das mangueiras – camelô (71,4%);
- ✓ Acesso ao santuário (68,8%);
- ✓ Acolhida no pé da serra (68,5%);
- ✓ Serviço de táxi e moto táxi (50,8%).

**Gráfico 17 – Nível de satisfação com os equipamentos**



**Tabela 3 – Avaliação dos itens de uso/ acesso**

<b>Itens de uso/acesso</b>	<b>Ótimo</b>	<b>Bom</b>	<b>Regular</b>	<b>Ruim</b>	<b>Péssimo</b>
Acesso ao santuário	22,3%	46,5%	18,2%	9,3%	3,7%
Acolhida no pé da serra	17,4%	51,1%	20,1%	8,0%	3,4%
Serviço de táxi e moto e moto táxi	7,6%	44,7%	45,2%	1,5%	1,0%
Segurança	16,4%	59,3%	17,9%	4,1%	2,3%
Horário das missas	24,8%	66,8%	6,1%	2,3%	-
Serviço de restaurante	14,8%	60,0%	23,1%	1,7%	0,4%
Espaço das mangueiras (camelô)	16,5%	54,9%	17,6%	11,0%	-
Banheiros do santuário	6,1%	44,7%	28,3%	9,4%	11,5%

• **O que poderia existir na área do santuário do Lima que pudesse servir como entretenimento para os visitantes após as missas?**

- ✓ Abrir o mirante;
- ✓ Banheiros;
- ✓ Espaço de lazer para as crianças;
- ✓ Eventos culturais;
- ✓ Guias turísticos;
- ✓ Palestras religiosas;
- ✓ Maior número de barracas;
- ✓ Melhorar a feirinha;
- ✓ Música ao vivo;
- ✓ Rádio comunitária;
- ✓ Restaurante popular;
- ✓ Serviço de hotelaria/pousada;
- ✓ Shows religiosos;
- ✓ Ter uma área de lazer;
- ✓ Vendas de souvenirs.

- **Considerações finais**

Os visitantes que frequentam o Santuário do Lima têm como procedência os Estados do Rio Grande do Norte e a Paraíba com maior frequência. Seu perfil é caracterizado por pessoas com renda de, em média, mil reais, nas atividades de dona de casa, autônomos, agricultores, estudantes e vendedores. O meio de transporte que predomina para chegar à cidade é o veículo próprio, acompanhado dos familiares.

Os gastos diários deste público por dia correspondem a creca de 160 reais, não havendo gastos com hospedagem por que as visitas seguem o formato “bate e volta”, ou seja, vem pela manhã cedo e retornam as suas residências a tarde.

O Santuário do Lima é avaliado positivamente pela maioria do público, com destaque para a igreja, o próprio santuário, como sendo um dos pontos positivos. Para quem já visitou o local hoje está melhor que antes e para os visitantes de primeira vez tiveram as expectativas atingidas ou superadas. Mesmo assim, há pontos de melhoria como banheiros, estacionamento e estrutura.

Todos acreditam que o turismo religioso em Patu é importante e quem já frequentou tem interesse em retornar, enfatizando a necessidade de criar atratividades no local como abrir o mirante, disponibilizar espaço de lazer para as crianças, criar eventos culturais, etc.

Segundo os dados observados há dificuldade em desenvolver a área de hotelaria no santuário para os romeiros, devido aos seguintes fatores: público de baixo poder aquisitivo; permanência de apenas um dia na cidade – “bate e volta”; não existência de atratividades na cidade que estimulem a permanência do visitante na cidade.

Em caso de inserir o serviço de hospedagem no santuário algumas ações são importantes, como preços acessíveis ao público que frequenta o local, atratividades na cidade, dar visibilidade ao calendário de eventos na cidade, divulgação na Internet – criação de site, fortalecer a governança local, entre outros.